



## Justiça Federal no Paraná apoia greve dos servidores do Judiciário

A Direção do Foro da Seção Judiciária do Paraná divulgou nota na última sexta-feira (5/6) manifestando apoio às reivindicações dos servidores da Justiça Federal. A categoria está em greve desde o dia 25 de maio pela aprovação do [Projeto de Lei 28/2015](#), que reajusta salários desses servidores em todo o país.

No texto, a direção paranaense critica a falta de reajuste salarial e aponta a perda do poder de compra dos servidores do Judiciário. "Traduzindo-se em números, o IPCA apurado entre os anos de 2006 a 2015 foi de 65,42%, enquanto o reajuste salarial da categoria no mesmo período foi de apenas 15,8%, uma perda real na ordem de 49,62%", cita na nota. O corpo diretivo diz ainda que o Supremo Tribunal Federal já apresentou cálculos e tabelas confirmando a situação reclamada.

Em alguns estados, servidores optaram por paralisações e atos pontuais nos últimos dias. A Fenajufe, federação da categoria, planeja uma greve nacional a partir da próxima quarta-feira (10/6), caso o Senado não avance no tema até essa data.

### Leia a íntegra da nota oficial:

Nota Oficial da Direção do Foro sobre a paralisação dos servidores da JFPR

Diante da crescente adesão dos servidores da Justiça Federal à greve deflagrada há aproximadamente duas semanas, a Direção do Foro da Seção Judiciária do Paraná vem a público manifestar seu integral apoio às reivindicações da categoria constantes do PLC 28/2015, que trata da recomposição dos salários da categoria diante das perdas inflacionárias ocorridas nos últimos nove anos e do plano de carreira do Poder Judiciário da União, que se encontra em tramitação junto aos Poderes Legislativo e Executivo da República.

A Justiça Federal sempre foi reconhecida pela sociedade brasileira como um modelo de celeridade e eficiência na prestação jurisdicional e pela sua permanente evolução e modernização diante do crescente aumento das demandas judiciais. Isso não ocorreu sem a presença do fator humano, representado por seus servidores, capacitados e dotados de alto nível técnico, sempre em constante aprimoramento.

Entretanto, há muito vêm ocorrendo significativas baixas em seus quadros, reflexo direto da decomposição salarial sofrida em face das perdas decorrentes da inflação acumulada mês a mês e da crescente diferença entre as remunerações recebidas por servidores que exercem funções equivalentes nos outros Poderes da União.

Traduzindo-se em números, o IPCA apurado entre os anos de 2006 a 2015 foi de 65,42%, enquanto o reajuste salarial da categoria no mesmo período foi de apenas 15,8%, uma perda real na ordem de 49,62%. Não se pleiteia, portanto, reajuste salarial, mas tão-somente



recomposição do poder de compra dos salários da categoria.

Em nota divulgada, o STF – a mais alta Corte do Poder Judiciário – demonstrou por meio de cálculos e tabelas comparativas a total procedência da reivindicação.

Em vista disso, a Direção do Foro da SJPR pede a compreensão da sociedade paranaense em relação à greve e reitera seu incondicional apoio à reivindicação dos servidores do Poder Judiciário da União, manifestando votos de que os demais Poderes igualmente reconheçam a justiça das solicitações, agilizando a aprovação do PLC 28/2015.

**Date Created**

06/06/2015